

# BRILHANTE ALIANÇA

**Uma Novela de**

João Carvalho

**Capítulo de Número:**

035 – ÚLTIMO CAPÍTULO

**Direção:**

Emanuel Armando

Klewerton Roger

**Emissora:**

TV CONECTADOS

**Horário de Exibição:**

21:00H

**CENA 1. DELEGACIA. MANHÃ. INT.**

**Todos espantados, sentados em um longo sofá que dá voltas pela sala.**

EDGAR - Anda delegada... Quem matou Adriana?

**Samira solta uma leve risada.**

SAMIRA - Esses depoimentos me ajudaram em muita coisa! O assassino da Adriana acabou se entregando, mas não sabe disso! Cotton, Alessandra, Rayanne, Carlos, Bárbara e Tenório, eu poderia falar todos os suspeitos, mas entre as questões que mais me marcaram nesse depoimento foi a história do Cotton não está ao lado do noivo, na hora que deveria estar. Mas um outro caso me chamou mais atenção. Mas eu descobri o plano da morte de Adriana, e pior a Adriana foi morta por engano! Mas não se pode esconder que o assassino também tinha uma intenção de acabar com a vida de Adriana... Em meio a tantos depoimentos cheguei a uma ampla conclusão... Você sabe disso? Bárbara?

BÁRBARA - Eu? Não? Eu não matei ninguém!

SAMIRA - Não sei vocês se lembram, mas eu fiz uma reconstituição do crime, e seu marido, o Carlos, estava na primeira fileira! O tiro que você deu na direção de Adriana iria para ele! Só que você queria matar a Adriana, porque o Rodrigo é filho do Tenório, o único herdeiro homem, e isso daria-o o maior orgulho. A morte dos dois iria te fazer a viúva e a madrasta sofredora. Aí você se casaria com Tenório. Eu sei que é duro o senhor está ouvindo isso, Carlos, mas sua mulher é a assassina da Adriana! Todo o inferno da vida do Edgar, e o inferno da família Leblanc, foi causado por Bárbara Valler.

BÁRBARA - Matei mesmo... Mataria de novo! O Rodrigo era recém nascido e merecia um pai de verdade, e não um pai cagão. Tudo isso é culpa sua, Carlos... É culpa sua! Lutei pela empresa e levei um chute na bunda. Agora me levem, tenho mais orgulho do que vergonha!

**Bárbara é levada algemada. Todos saem da delegacia.  
Alessandra vai embora correndo.**

EDGAR - Alessandra! Espera! Eu quero muito me acertar com você!

**Ela vira pra trás.**

ALESSANDRA - Você pode até não acreditar, Edgar... Mas todos esses anos que nós vivemos juntos, as nossas filhas, será um tempo que nunca será apagado... Pela primeira vez eu tive uma família de verdade!

EDGAR - Amigos?

**Os dois se abraçam.**

**CENA 2. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. QUARTO DE RAYANNE.**

**Rayanne está com um copo de vinho branco nas mãos.**

RAYANNE - Ai! Agora é só comemoração! Poxa, Cotton, hoje você poderia estar comemorando comigo hoje... Tomando um delicioso vinho branco, muito bem escolhido... Que pena que você vai apodrecer na cadeia, uma pena mesmo!

**Rayanne bebe o vinho. O celular "apita", e ao ver ela vê uma mensagem de Cotton, falando que Alessandra foi para casa.**

RAYANNE - Ela tá em casa... A hora é agora!

**Rayanne vai até sua cômoda, abre a primeira gaveta, e tira um revólver de dentro. FICA UM CLIMA DE TENSÃO!!! Ela pega o revólver na mão.**

RAYANNE - Nunca pensei que eu iria pegar em uma arma de verdade... Ah Alessandra...

**CENA 3. MANSÃO DE ALESSANDRA. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR**

**A campainha toca. Alessandra vai atender e dá de cara com Rayanne com uma arma nas mãos.**

RAYANNE - Olá irmãzinha! Eu nunca poderia imaginar que nós ficaríamos frente a frente como inimigas! Bom, toda vingança que era pra ser feita com você, já foi feita!

ALESSANDRA - Eu vou pagar pelos meus crimes, se é isso o que você quer... Eu realmente errei! Conversei com minhas filhas e com meu ex-marido.

**Rayanne solta uma alta gargalhada.**

RAYANNE - Você acha que eu vou acreditar que você está arrependida de tudo que já fez? Não vou cair no seu joguinho... Diga suas últimas palavras!

**Alessandra coloca a mão no bolso, tira um revólver.**

ALESSANDRA - Morre desgraçada!!!

**Alessandra dá um tiro na barriga de Rayanne, que dispara a arma no pescoço de Alessandra. As duas caem no chão.**

ALESSANDRA - (FALANDO BAIXO) Eu te odeio!

**Alessandra e Rayanne morrem no chão da sala. Edgar arromba a porta, Débora e Carol entram desesperadas e se jogam sob o corpo da mãe. Elas choram desesperadamente.**

#### **CENA 4. CEMITÉRIO. MANHÃ. INT.**

**Todo elenco no sepultamento de Alessandra e Rayanne. Alessandra é enterrada, e Carol e Débora choram.**

#### **CENA 5. MANSÃO DOS LEBLANC. TARDE. INT. SALA DE ESTAR.**

**Carol está abalada deitada no sofá da sala, ao lado de Rodrigo.**

RODRIGO - Eu sei que tudo é muito difícil, amor, minha mãe está presa, sua mãe está morta, mas me escuta!

CAROL - Namoral Rodrigo, fala rápido!

**Rodrigo tira do bolso um par de alianças.**

RODRIGO - Casa comigo?

**Carol solta um sorriso.**

CAROL - Eu poderia dizer não, poderia dizer talvez, mas eu sei que nosso amor é mais forte. Então é sim!

**Carol e Rodrigo se beijam.**

**SONOPLASTIA: COMING UP STRONG**

**Cotton chega, Carol e Rodrigo sobem para o quarto. Tenório se espanta com a presença dele.**

TENÓRIO - O que você está fazendo aqui?

COTTON - Calma, eu não quero confusão!

TENÓRIO - Veio bater palma pela morte de minhas filhas?

COTTON - Eu estou tão triste quanto você! O senhor é prova viva do meu amor pela Rayanne, o amor que eu também senti um dia pela Alessandra! Eu sei tudo que eu fiz, e eu vou me entregar pra polícia, vou pagar por todos os crimes que cometi!

TENÓRIO - Fico feliz... É o melhor que um homem maduro poderia fazer!

COTTON - Mas antes eu queria que você deixasse que eu falasse com a Marina... Por favor!

**Tenório pensa um pouco.**

TENÓRIO - Está bem... Mas rápido!

**Cotton sobe rapidamente as escadas e vai até o quarto de Marina. Ela o vê e corre para abraçá-lo.**

MARINA - Papai!

COTTON - Minha filha! O papai vai ter que fazer uma viagem, meio longa, sabe? Vai demorar um pouco pra você me ver de novo, mas o papai te ama demais! Eu aprendi muita coisa boa no tempo em que passamos juntos! [COMEÇA A CHORAR]. Apesar das brigas com seu avô, mas eu quero muito sua felicidade do lado das pessoas que você ama e das pessoas que te amam!

MARINA - Eu te amo papai!

COTTON - Eu também te amo minha filha! Eu nunca vou te deixar, nunca! Você é meu anjo!

**Cotton e Marina se abraçam.**

**CENA 6. STOCK-SHOTS.**

SONOPLASTIA - RESPOSTA AO TEMPO - NANA CAYMMI

*"Batidas na porta da frente é o tempo  
Eu bebo um pouquinho pra ter argumento  
Mas fico sem jeito, calado, ele ri  
Ele zomba do quanto eu chorei  
Porque sabe passar e eu não sei*

*Um dia azul de verão, sinto o vento  
Há folhas no meu coração é o tempo  
Recordo um amor que perdi, ele ri  
Diz que somos iguais, se eu notei  
Pois não sabe ficar e eu também não sei*

*E gira em volta de mim, sussurra que apaga os caminhos  
Que amores terminam no escuro sozinhos*

*Respondo que ele aprisiona, eu liberto  
Que ele adormece as paixões, eu desperto  
E o tempo se rói com inveja de mim  
Me vigia querendo aprender  
Como eu morro de amor pra tentar reviver*

*No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer  
No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer"*

# Um Ano Depois...

CENA 7. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. QUARTO DE MARIA FERNANDA.

**Maria Fernanda ajuda Edgar a arrumar a gravata.**

MARIA                    -        O que foi? Está triste com o que?

EDGAR - Eu ainda estou meio inseguro... É a primeira vez que eu me apresento depois de todas essas situações que aconteceram! Eu estou muito nervoso!

MARIA - Amor... Pare com isso! Você é um guerreiro, vencedor de tanta coisa! Pare com isso! Eu te amo!

EDGAR - Eu também te amo... A nossa aliança nunca sairá, e prova disso é o nosso pequeno! Três meses que ele está conosco... É por ele!

**A cartomante bate na porta.**

CARTOMANTE - Eu posso entrar?

MARIA - Claro... Eu estou de saída... Se arruma direitinho aí amor!

**A cartomante fica de frente a Edgar.**

CARTOMANTE - Como você está lindo!

EDGAR - Obrigado!

CARTOMANTE - Sua missão foi cumprida, Edgar... Agora você poderá aproveitar sua vida ao lado de sua mulher, com essa linda criança.

EDGAR - Vamos?

CARTOMANTE - Não... Eu quero ficar aqui com esse bebezinho lindo!

**Edgar dá um beijo na testa da Cartomante e se retira. A cartomante dá um beijo na testa da criança.**

CARTOMANTE - Vamos ver se dessa vez você faz diferente... Alessandra!

**A cartomante se retira do quarto.**

**CENA 8. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR**

**Débora pega sua bolsa.**

DÉBORA - Carol!!!

CAROL - Oi... Vamos?

**O celular de Rodrigo toca e ele atende.**

RODRIGO - Oi pai!

CARLOS - (OFF/TEL.) Oi meu filho... Aqui na Itália está tudo maravilhoso! Tudo muito lindo!

RODRIGO - (TEL.) Ah que bom! Mas você tem que me apresentar essa sua esposa hein!

CARLOS - (TEL.) É claro! Vou te apresentar!

RODRIGO - (TEL.) Pai... Agora eu preciso ir, estou indo para o show do Edgar! Um abraço!

CARLOS - (TEL.) Um abraço filho!

**CENA 9. TEATRO. NOITE. INT.**

**Todos aplaudem! Edgar entra no palco!**

EDGAR - Eu queria agradecer o convite de poder estar aqui! Eu vou cantar pra vocês!

**Edgar começa a cantar!**

*"Batidas na porta da frente é o tempo  
Eu bebo um pouquinho pra ter argumento  
Mas fico sem jeito, calado, ele ri  
Ele zomba do quanto eu chorei  
Porque sabe passar e eu não sei*

*Um dia azul de verão, sinto o vento  
Há folhas no meu coração é o tempo  
Recordo um amor que perdi, ele ri  
Diz que somos iguais, se eu notei  
Pois não sabe ficar e eu também não sei*

*E gira em volta de mim, sussurra que apaga os caminhos  
Que amores terminam no escuro sozinhos*

*Respondo que ele aprisiona, eu liberto  
Que ele adormece as paixões, eu desperto  
E o tempo se rói com inveja de mim  
Me vigia querendo aprender  
Como eu morro de amor pra tentar reviver*



*No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer  
No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer"*

**Todos os casais se beijam/**

**Nana Caymmi entra no palco.**

*"E gira em volta de mim, sussurra que apaga os caminhos  
Que amores terminam no escuro sozinhos*

*Respondo que ele aprisiona, eu liberto  
Que ele adormece as paixões, eu desperto  
E o tempo se rói com inveja de mim  
Me vigia querendo aprender  
Como eu morro de amor pra tentar reviver*

*No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer  
No fundo é uma eterna criança  
que não soube amadurecer  
Eu posso, ele não vai poder me esquecer"*

**Várias cenas de beijo entre Maria Fernanda e Edgar aparecem no telão. Edgar chega mais a frente e lê o poema: A VIDA!**

*"Vida*

*Já perdoei erros quase imperdoáveis,  
tentei substituir pessoas insubstituíveis  
e esquecer pessoas inesquecíveis.*

*Já fiz coisas por impulso,  
já me decepcionei com pessoas  
que eu nunca pensei que iriam me decepcionar,  
mas também já decepcionei alguém.*

*Já abracei pra proteger,  
já dei risada quando não podia,  
fiz amigos eternos,  
e amigos que eu nunca mais vi.*

*Amei e fui amado,  
mas também já fui rejeitado,  
fui amado e não amei.*

*Já gritei e pulei de tanta felicidade,  
já vivi de amor e fiz juras eternas,  
e quebrei a cara muitas vezes!*

*Já chorei ouvindo música e vendo fotos,  
já liguei só para escutar uma voz,  
me apaixonei por um sorriso,  
já pensei que fosse morrer de tanta saudade  
e tive medo de perder alguém especial (e acabei perdendo).*

*Mas vivi!  
E ainda vivo!  
Não passo pela vida.  
E você também não deveria passar!*

*Viva!!*

*Bom mesmo é ir à luta com determinação,  
abraçar a vida com paixão,  
perder com classe  
e vencer com ousadia,  
porque o mundo pertence a quem se atreve  
e a vida é muito para ser insignificante."*

EDGAR                    -      Brilhante Aliança! Vamos deixar esse legado, é viver a vida com paixão, com ternura, com amor. Enfim, viva a vida!

**Todo elenco levanta a mão e grita: VIVA A VIDA!**

***FIM!***

### ***Mensagem do Autor!***

Eu queria agradecer aos leitores, aos apreciadores das webs e também aos meus eternos colaboradores que estiveram comigo nessa jornada. Foi uma longa e emocionante jornada,

lidando com personagens que estarão marcados para sempre em meu coração. É difícil pensar que amanhã eu não irei mais escrever Edgar e Alessandra em meus capítulos. Mas eu tenho em mim a satisfação de ter feito um trabalho bem feito, em que o público se identificou, e mais uma vez consegui deixar o meu recado. Deixei o legado sobre a justiça, sobre o amor, sobre a ambição, sobre a vida em geral. A vida é muito curta, e o que a fortalece são essas longas e brilhantes aliança, daqueles de se chamar atenção. Por isso é isso que quero deixar... Vivam a vida com intensidade e não tenham medo de nada.

Obrigado por tudo!

JOÃO CARVALHO